



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ - IFCE CAMPUS QUIXADÁ**

**RELATÓRIO FINAL DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO,
DOCÊNCIA E ESTUDOS SURDOS - GEPEDES**

Coordenador:

Prof^o. Alysson Saraiva de Oliveira

Quixadá

2019

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROJETO:

PROJETO I: FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO PARA SURDOS: DESVENDANDO DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

PROJETO II: EDUCAÇÃO PARA SURDOS EM QUIXADÁ-CE: RETROCESSOS E AVANÇOS DOCUMENTAIS.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril de 2018 a Junho de 2019

COORDENADOR DO PROJETO:

Prof. Alysson Saraiva de Oliveira – Docente de Libras no IFCE campus Quixadá

PARTICIPANTES:

Claudeth da Silva Lemos – Intérprete de Libras no IFCE campus Quixadá

Daniele Cariolano da Silva – Pedagoga no IFCE campus Quixadá

Francisco Tiago Ribeiro Silva – Licenciando de Geografia no IFCE campus Quixadá

Maria Wesla Nogueira da Silva – Licencianda de Geografia no FCE campus Quixadá

Venécio de Sousa Lima – Licenciando de Geografia no IFCE campus Quixadá

Suziane Cristina da Silva Ferreira – Licencianda de Geografia no IFCE campus Quixadá

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade sintetizar o trabalho desenvolvido pela pesquisa intitulada “ FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO PARA SURDOS: DESVENDANDO DESAFIOS E POSSIBILIDADES”, realizada no período de abril de 2018 a junho de 2019.

Este projeto tem por objetivo compreender a formação do professor no panorama da educação para surdos a partir dos desafios e das possibilidades vivenciadas na prática pedagógica. A proposta se insere no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – *Campus* Quixadá. Parte-se da problemática em que ainda se evidencia nas instituições de formação de professores, de dicotomias entre teoria e prática, racionalidade científico/instrumental e racionalidade pedagógica, não satisfazendo na prática cotidiana da escola às demandas de ensino e aprendizagem frente à imprevisibilidade, dinamicidade, interculturalidade e unicidade de cada situação educativa, especialmente em se tratando da necessidade de se garantir qualitativa e democraticamente uma educação bilíngue para surdos em contextos de lutas sociais, educacionais e conquistas legais (LEI Nº 10.436/2002, DECRETO Nº 5.626/2005 e LEI Nº 13.146/2015).

Assim, partindo dos objetivos propostos e do contexto observado, o projeto se pauta por uma abordagem qualitativa de pesquisa do tipo estudo de caso, tendo como procedimentos de coleta de dados a análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas com professores que lecionam a disciplina de Geografia na Rede Pública de Ensino de Quixadá.

Os objetivos do projeto de extensão são: OBJETIVO GERAL: 1) Compreender a formação docente inicial para o contexto da educação para surdos a partir dos desafios e das possibilidades vivenciadas na prática pedagógica cotidiana. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 2) Analisar a formação docente inicial no panorama das atuais demandas de ensino-aprendizagem; 3) Discutir a educação para surdos em seus aspectos conceituais, legais, sócio históricos e didático-pedagógicos; 4) Identificar os principais desafios e possibilidades vivenciadas pelos professores em sua prática pedagógica com alunos surdos; 5) Refletir sobre a pertinência de uma formação docente dialógica, crítica e emancipatória para o processo de ensino-aprendizagem de surdos.

Outro trabalho desenvolvido pela pesquisa intitulada: “EDUCAÇÃO PARA SURDOS EM QUIXADÁ-CE: RETROCESSOS E AVANÇOS DOCUMENTAIS”, realizada no período de abril de 2018 a março de 2019.

No contexto histórico da educacional para surdos, constatam-se concepções e práticas educativas divergentes ou não, abrangentes ou restritivas, críticas ou não críticas em torno de perspectivas de educação (formal, informal e não-formal), especificamente de educação especial, inclusiva ou bilíngue. Considerando que os registros documentais, dentre eles os dispositivos legais (normas, decretos, legislações, dentre outros) constituem produtos dessa historicidade entre sociedade e educação ao mesmo tempo em que produzem outras formas de articulação, pois representam dispositivos regulatórios, disciplinadores, ideológicos e normativos. Daí a importância do interesse de pesquisa sobre a educação para surdos a partir destes mecanismos legais e de outros registros documentais a respeito da temática e que se situe no âmbito da cidade de Quixadá-CE. Trata-se da possibilidade de abrir novos caminhos de estudos, pesquisas, discussões e ações a partir da realidade constatada.

Os objetivos do projeto são: OBJETIVO GERAL: 1). Compreender a educação para surdos em Quixadá-CE no contexto dos retrocessos e avanços vislumbrados em diferentes registros documentais. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 2). Analisar a educação para surdos no panorama das atuais demandas educacionais e de ensino-aprendizagem; 3). Discutir a relação entre a educação bilíngue e a educação inclusiva para surdos em seus aspectos conceituais, sócio históricos e didático-pedagógicos; 4). Identificar os principais retrocessos e avanços da educação para surdos presentes em diversas fontes documentais, especificamente situadas no âmbito do município de Quixadá; 4). Refletir sobre os registros documentais, incluindo as legislações como linguagens que reafirmam ou não perspectivas crítico-reflexivas de educação bilíngue para o ensino-aprendizagem de surdos em Quixadá-CE.

Os trabalhos desenvolvidos através de experiências no Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Docência e Estudos Surdos – GEPEDES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Quixadá.

DESENVOLVIMENTO

Este grupo GEPEDES realizou dois trabalhos de pesquisa um como projeto de extensão que tem 4 bolsistas voluntários dos licenciandos do curso de Geografia e um segundo projeto de auxílio formação com bolsista remunerada de licenciando do Curso de Geografia no IFCE visto que os projetos estão relacionados desenvolveram em conjunto as atividades, metodologias e estudos coletivos, durante o período de início do mês de abril de 2018 a junho de 2019.

Atividades do GEPEDES foram:

- Reuniões periódicas administrativas e de estudo das categorias temáticas: educação-sociedade, formação docente, didática, escola, educação bilíngue para surdos, educação inclusiva, Libras, cultura surda, Geografia cotidiana, prática pedagógica, ensino de Geografia, metodologia de pesquisa (métodos, procedimentos, técnicas), currículo, registros documentais, fontes históricas, dentre outras.
- Revisão bibliográfica/estudos
- Levantamento documental e bibliográfico (fontes primárias e secundárias)
- Análise/revisão documental e bibliográfica;
- Estudo e elaboração de instrumentais metodológicos de apreensão de dados: roteiros, fichas de observação, dentre outros;
- Coleta de dados empíricos: trabalho de campo/visitas a instituição que de alguma forma possuem fontes/registros documentais relevantes para a pesquisa: Em Fortaleza O instituto Filippo Smaldone, em Quixadá o centro Formai.
- Análise das informações/dados: categorização, teorização e interpretação.
- Apresentação à comunidade acadêmica, institucional e local dos resultados do projeto em questão a partir de:
 - ✓ Elaboração de relatórios parcial e final;
 - ✓ Participação em eventos /encontros locais : Semana da Geografia IFCE, I CONISCE, XXXIII Semana da UECE/FECLESC.

Regionais: XXXIII Semana da UECE/Fortaleza, I ciclo internacional de palestras sobre educação superior na América do Sul/IFCE Fortaleza.

- ✓ Publicações em anais de eventos/encontros e/ou periódicos acadêmicos/científicos.

Os Estudos coletivos na área de Estudos Surdos foram estudados autores: STROBEL (2008), GOLDFELD (2001), SKLIAR (1997), GESSER (2009), BRASIL (2002; 2005) e entre outros. Na área de formação de professores e metodologia, os

autores : BRANDÃO (1989). LUDKE (1986), SAVIANI (2001) e TARDIF (2010). Foram feitos os fichamentos e relatos reflexivos pelos alunos. Depois foram realizadas oficinas de práticas de pesquisas como entrevistas, questionários, coleta de dados, elaboração e publicação de artigos. Também foram feitas oficinas de Libras para que os alunos aprendessem a comunicar-se com o professor surdo. Quanto as visitas as instituições em Fortaleza e Quixadá. Durante a visita ao Instituto Filippo Smaldone para conhecer uma escola para surdos, foram feitas entrevistas com funcionários e relatório de visita. Em Outro momento quando fomos a Instituição FORMAI em Quixadá, realizou-se outras entrevistas e relatório. O projeto referente a aluna Suziane Ferreira da bolsa formação finalizou-se em março de 2019, mas o projeto de extensão continuou até junho de 2019.

O grupo GEPEDES contribuiu para a vivência articulada entre: **I – Ensino**, sendo realizadas atividades de ensino, estudo (coletivo e/ou individual), discussão e apresentação (seminários) sobre temáticas como Formação docente, Educação para surdos, Libras, Prática pedagógica, Escola, Relação Educação e Sociedade, Educação bilíngue para surdos, Legislações educacionais, Metodologia da pesquisa (método, procedimentos de apreensão de dados e técnicas de análise das informações produzidas), dentre outros assuntos; e **II – Pesquisa**, por meio da elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos, oficinas e práticas investigativas, além da apresentação de seus resultados em encontros de iniciação científica e publicação em anais de eventos científicos e periódicos. Encontra-se no final anexos de atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o papel do grupo GEPEDES para seus discentes participantes buscou contemplar a articulação e produção colaborativa de conhecimentos, saberes, reflexões, questionamentos sobre seu próprio processo formativo pessoal, acadêmico e profissional. O que é muito importante para os discentes entender o desenvolvimento da teoria – prática sobre educação para surdos.

Para finalizar o relatório, percebo a importância para a formação de professores no sentido de ajudar os licenciandos do curso de Geografia com novos conhecimentos, práticas, críticas, discussões que contribuem para sua formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 09/02/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 06/02/2018.

GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, Márcia. **A Criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva socio-interacionista. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli. **Pesquisa em educação:** Abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores:** aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v. 14, nº 40 jan./abr., 2009a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em: 04/02/2019.

SKLIAR Carlos. **Educação e exclusão: abordagens sócio – antropológicas da educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010

ANEXOS

FOTOS



Foto: Grupo GEPEDES visita uma escola para surdo (Instituto Fillippo Smaldone) em Fortaleza, Ceará. No dia 17/10/2018.



Foto: Seleção de bolsistas selecionados.



Foto: Planejamentos de grupo GEPEDES.



Foto: Reunião de encontros.





Foto: Estudo coletivo.



Foto: Apresentação o trabalho do evento na UECE em Fortaleza.



Foto: Apresentação o trabalho do evento na FECLESC/UECE em Quixadá.